

CONTRIBUTO PARA UMA POLÍTICA DE SAÚDE

No quadro da nova legislatura e do início de funções do XXIV Governo Constitucional, as Ordens profissionais subscritoras consideram pertinente pronunciar-se face à atual situação da saúde em Portugal, na perspectiva de uma só saúde, humana, animal e ambiental, reforçando um conjunto de preocupações que entendemos ser prioritárias.

Reconhecemos e valorizamos os esforços contínuos para melhorar a saúde e o bem-estar dos cidadãos e cidadãs. No entanto, continuamos a observar, com apreensão, problemas de organização e suborçamentação que se traduzem na manutenção de desigualdades sociais e territoriais no acesso a cuidados. Os modelos de resposta são ainda burocratizados, por vezes não desmaterializados e pouco integrados, com uma força de trabalho escassa e insatisfeita, com o encerramento de serviços, tempos de espera que não garantem respostas de saúde céleres ou atempadas e um conjunto de áreas críticas com necessidades não atendidas. Este cenário compromete o acesso equitativo e universal aos cuidados de saúde, apenas possível através da garantia da sustentabilidade e eficácia do SNS.

Consideramos fundamental o reforço de políticas que permitam prevenir a degradação dos serviços públicos de Saúde e promover práticas de excelência e qualidade, respondendo a desafios antigos e emergentes, às crescentes necessidades de saúde da população, adequando-as ao perfil epidemiológico actual e ao diagnóstico de saúde nacional e local, bem como à integração e continuidade de cuidados que caracteriza a nova organização do SNS.

Neste âmbito, sublinhamos a urgência de:

- Transformar a promoção da saúde e a prevenção de doenças numa prioridade estratégica máxima, implementando medidas e programas específicos dirigidos à promoção de estilos de vida saudáveis e à gestão autorregulada das doenças crónicas;
- Promover a literacia em saúde, incluindo a saúde animal, através de campanhas de sensibilização e de educação para a saúde, envolvendo profissionais das diferentes áreas da saúde, que promovam processos informados de tomada de decisão em saúde e a redução das desigualdades e do estigma, mobilizando comportamentos pró-sociais e pró-saúde, promovendo a saúde e o bem-estar em todos os contextos de vida, educando para a responsabilidade de ser detentor de animais e respeito pelo bem-estar animal;
- Dotar os serviços de profissionais de saúde em número suficiente e competente para responder com qualidade e eficácia, desenvolvendo estratégias de atracção, motivação e vinculação de profissionais, bem como proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo de elevada qualidade, que contribuam para a excelência nas diversas especialidades e a criação/actualização das diversas carreiras em falta;
- Pugnar pela valorização e dignificação dos profissionais de saúde, promovendo a participação dos/as profissionais de saúde na gestão e na organização das estruturas de saúde e criando condições, remuneratórias e outras, a progressão na carreira e a fixação em zonas onde são mais necessários, bem como implementando medidas que contribuam para preservar a sua saúde física e mental, bem-estar e qualidade de vida;
- Investir na área da saúde pública e na saúde mental, reforçando o número de profissionais nos cuidados de saúde primários e a sua presença nas equipas multidisciplinares, em todos os níveis de cuidados;

- Desenvolver a área da saúde animal, dotando a Direção Geral de Alimentação e Veterinária de meios apropriados. Possibilitar a criação de um plano nacional de controlo de animais errantes;
- Promover o investimento, a inovação e a investigação em saúde, enquanto pilares cruciais do avanço do conhecimento em Saúde e da melhoria contínua da qualidade e eficácia dos cuidados;
- Reforçar a integração da saúde com outras áreas de acção governativa, considerando os impactos das questões sociais, laborais ou ambientais na saúde pública;
- Diligenciar a integração de novas tecnologias que possam contribuir para a eficácia e eficiência do SNS, nomeadamente investindo na digitalização de processos e em soluções de saúde digital;
- Incrementar o “orçamento dos programas transversais de promoção da saúde e saúde preventiva em sede interministerial”.

Na defesa do direito à saúde, do papel crucial do SNS e dos sectores social e privado, e pela protecção da saúde humana, animal e ambiental, as Ordens Profissionais subscritoras apelam à acção imediata nestas matérias.

Propomo-nos cooperar numa perspetiva integrada com o objectivo de promover o equilíbrio sustentável de uma saúde para as pessoas, os animais e os ecossistemas, em linha com a abordagem de uma só saúde (One Health), tal como proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Com os melhores cumprimentos,

As Ordens da Saúde

Ordem dos Biólogos
 Ordem dos Enfermeiros
 Ordem dos Farmacêuticos
 Ordem dos Fisioterapeutas
 Ordem dos Médicos
 Ordem dos Médicos Dentistas
 Ordem dos Médicos Veterinários
 Ordem dos Nutricionistas
 Ordem dos Psicólogos

